ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8163

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Grandes Horas

A sessão solene que comemorou a feliz conclusão do acordo ortografico luso-brasileiro foi tambem um monumento da lingua, pois todas as palavras proferidas lhe revelaram o genio e o timbre, com uma completa beleza e elevação, tanto do lado dos nossos academicos como do lado dos brasileiros.

Portugal reviveu a sua obra de seculos, nos discursos, dum nobre recorte oratorio, em que se acentuou o valor das suas conquistas e das suas criações admiraveis. Entre o muito que fizemos, dando ao mundo e á civilização um significado desconhecido, avulta a fundação do Brasil por onde espalhámos as sementes da latinidade e com ela o nosso idioma, no qual palpitava o espirito da Grecia e Roma, aliado a uma doçura e a uma suavidade que eram traslado fiel da nossa sensibilidade.

Quão diferente seria o nosso destino se os marinheiros das Navegações e depois deles os infatigaveis colonos não dispusessem dum verbo, rico e dominador, que lhes servisse para três ousas igualmente importantes—imperar, ensinar e organizar! A nossa lingua foi um instrumento de unidade no vasto imperio que se ia criando, no mar e na terra, graças á inspiração ao sacrificio e ao sentimento de grandeza nos quais se sagrou a Epopeia.

Como as caravelas, a Cruz de Cristo a gloria e o orgulho da raça que se encontrou depositaria dum tesouro vindo do Mediterraneo, a nossa lingua é certamente a fôrça, ao mesmo tempo moral e espiritual, com que nos certificámos do que queriamos e podiamos—na imensa facha do orbe por onde nos alargámos.

Fomos ao Brasil e lá ficámos, falando como homens que não se arreceavam duma enorme tarefa a executar, impondo a frase e o canto como promessas da seara que nascia, num solo abençoado.

Nos discursos ontem proferidos, na Academia das Ciências, a reunião de duas «élites» teve o caracter simbolico de um encontro de irmãos que na casa comum, trocam abraços pela herança que sustentaram indivisa, através dos tempos, mantendo-a e—o que é mais—engradecendo-a, sem lhe alterar a indole. O sr. ministro da Educação Nacional encontrou esta luminosa e lapidar definição:

—O idioma próprio não é só um va-

(Continua na pag. seguinte)

O imperador Hirohito ordenou hoje

a todas as suas fôrças que cessem imediatamente as hostilidades

LONDRES, 16.—(Urgente).— A agência noticiosa japonesa acaba de anunciar que o Imperador deu ordem a todas as fôrças japonesas para cessarem imediatamente as hostilidades.

A agência japonesa acrescentou contudo: «Podem decorrer muitos dias antes da ordem imperial chegar ás unidades que se encontram nas frentes de batalha em algumas ilhas remotas ou regiões montanhosas». —(R.).

O almirante Lord Louis Mountbatten e o general Douglas MacArthur, dois dos mais activos chefes militares aliados no Pacifico, por occasião do seu recente encontro, no Quartel General do segundo

Muitos navios de guerra japoneses foram afundados pelas tripulações

CHUNG-KING, 16.—Foi aqui recebida a noticia de que as tripulações de muitos barcos de guerra japoneses, ao terem conhecimento de que o imperador Hirohito havia aceitado os termos da rendição incondicional impostos pelas Nações Unidas, afundaram, incendiaram ou danificaram sériamente as mesmas unidades. A bordo de vários barcos mercantes nipónicos registaram-se, também, grandes actos de sabotagem, efectuados pelos tripulantes.

Segundo as mesmas informações, ainda não confirmadas, as principais unidades da Marinha de Guerra japonesa foram destruidas pelas respectivas tripulações, cujos comandantes e outros oficiais superiores se suicidaram, praticando o «hara-kiri».—(United Press).

A transmissão da ordem de cessar fogo aos japoneses nas Filipinas

MANILA, 16—Camiões com alto falantes circulam pelas montanhas de Luzon para transmitir aos japoneses que podem render-se com honra pelo facto do imperador Hirohito ter anunciado que aceitava os termos de rendição dos Aliados. Nas outras ilhas onde ainda se encontram milhares de japoneses, as tropas australianas começaram a enviar mensagens aos grupos dispersos e cercados.

Em Manila todos preguntam se o heroi militar japonês, general Yamashita, que se encontra nas montanhas de Carabello, vai render-se ou vai suicidar-se. Japoneses recentemente aprisionados dizem ser muito duvidoso que os oficiais superiores que se encontram nas montanhas se rendam. Segundo esses prisioneiros, uns vão suicidar-se e outros continuarão a combater. Um dos japoneses declarou: «Não haverá perturbações quando os soldados americanos desembarcarem no Japão, se tal fôr o desejo do imperador. O exército, a esquadra e o povo japonês existem apenas pela vontade do imperador».—(R.).

As perdas da armada nipónica

WASHINGTON, 16—Anuncia-se, oficialmente, que em três anos e 9 meses de guerra, as fôrças aeronavais norte-americanas afundaram 18 couraçados, 15 porta-aviões, 56 cruzadores e 130 contratorpedeiros japoneses e eliminaram quasi totalmente a marinha mercante niponica, com um total de 5.600.000 toneladas.—(U. P.).

Muitas individualidades japonesas teêm-se suicidado

NOVA YORK, 16—Rádio Tóquio anunciou que nas ultimas 24 horas mais de cem oficiais superiores japoneses se suicidaram, cometendo o «Hara-kiri», e que muitas altas personalidades nipónicas fizeram o mesmo, por não puderem suportar que o Japão tivesse sido derrotado—(U. P.).

Suicidou-se o adido militar japonês na Suíça

ZURICH, 16—Suicidou-se hoje nesta cidade o adido militar á legação japonesa em Berne, tenente general Okamoto.—(R.).

Eisenhower e Zhukov chegaram á Alemanha

MOSCOVO, 16.—A rádio desta cidade informa que o general Eisenhower e o marechal Zhukov, que partiram ontem desta cidade, chegaram a um aerodromo próximo de Berlim.—(R.).

O discurso de Hirohito é considerado na Austrália como uma provocação

MELBOURNE, 16—O discurso que o imperador Hirohito pronunciou, anunciando a rendição, não é o de um homem derrotado, chefe duma nação derrotada, mas o discurso de um provocador, chefe duma nação provocadora. E' esta a nota predominante da emissão do Departamento de Informações, definindo a politica oficial da Australia depois da análise do discurso.

A emissão diz:

«Já surgiu a primeira ameaça para a paz—o primeiro passo preparatorio da guerra de nervos, que pode conduzir a uma outra guerra de armas. E o discurso de um homem conscio de que ele e os militaristas que representa detêm intacta tôda as ua estrutura militar. Nem uma palavra de Hirohito sugere que ele e uma certa classe de japoneses lamentam qualquer coisa na história dos ultimos 14 anos. Hirohito afirmou que o Japão entrou na guerra em defesa própria. Afirmou que o Japão entrou na guerra para assegurar a libertação da Asia Oriental. Teve a audacia de agradecer ao povo dessa zona do mundo que—segundo afirmou—cooperou com os japoneses. Na realidade, nenhum povo sofreu mais do barbarismo japonês, nenhum povo se sentiu tanto com as pretenções de Hirohito e da sua camarilha. Hirohito disse que se mantem tôda a estrutura da nação, isto é, a autocracia dos chefes militares, dos grandes industriais e comerciantes, dos burocratas que dirigiram o Japão durante 14 anos de guerras de agressão e que, sem duvida, voltariam a fazer o mesmo».—(R.)

A Constituinte francesa deve contar 360 membros

60 dos quais representando o ultramar

PARIS, agosto.—O problema das relações da França metropolitana e da França do ultramar é, certamente, dos que mais tem preocupado a opinião publica, nestes ultimos anos e, de maneira especial, nos ultimos meses. Foi repetidas vezes evocado na Assembleia Consultiva e apaixonou os «Estados Gerais do Renascimento Francês». A Imprensa estudou-o em diversas ocasiões, com espirito de elevado idealismo.

A França sempre entendeu que a sua obra colonial devia ser uma obra civilizadora. Sempre se dedicou, no seu imenso campo do ultramar, a elevar mais alto o nivel material e moral das populações indigenas, a respeitar nestas «a pessoa humana» e foi, de resto, recompensada, como lembrou o general De Gaulle no seu discurso de Béthune, pela profunda fidelidade que resistiu—a despeito de alguns sobressaltos—ás «catastrofes e a todas as propagandas. Estas, no entanto, não faltaram. Ma as alterações que em dados momentos se verificaram, como na Argélia, por exemplo, bem depressa foram apaziguadas. A tranquilidade com que se realizaram as recentes eleições municipais é disso evidente testemunho.

Não é menos verdade que a evolução normal dos espiritos nos territórios do ultramar, a acessão dos indigenas a nivel mais elevado, a consciencia que adquiriram dos seus direitos

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Grandes Horas

(Continuação da pag. anterior)

lor precioso na vida espiritual do grupo humano que o fala; é a emanação directa e espontanea da alma colectiva, revelação autentica das intimidades mais profundas, claridade externa da chama vital, cujos cambiantes se transmitem á lingua, tão estreitamente unida ao sentir e pensar do povo, que não é possivel separar a obra do artifice.

O sr. dr. Julio Dantas, principe da lingua, falada ou escrita, ele que foi o obreiro principal do acordo ortografico, soube exprimir com inegualavel primor o sentido esplendido do acontecimento que se celebrava. Nós portugueses ficamos devendo ao sr. dr. Pedro Calmmon—um mestre que sabe acomodar, com o saber e a erudição, a formosura literaria, dum tacito—esta gentilissima oferenda:

—Poucos países têm com isto a glória genealógica de Portugal estampada na sucessão de seus momentos literarios coincidentes com a formação sedimentar, com a unificação interna, com a projecção maritima de seu povo de trovadores e guerreiros, de mestres doutores e frades, de velhos do Restelo agarrados ao chão dos avós e de nautas do Périplo que se vão pelas águas azues... Nenhum, entretanto, com tão escassos recursos, fez mais, ou melhor, na amplitude cósmica de ua acção.

Emquanto os escritores e artistas luso-brasileiros se compreenderem, para livremente afirmarem, no prazer de criar, o gôsto pela forma e pela expressão juvenil da lingua que ambos trabalham amorosamente, Portugal e Brasil sentirão que é a propria vida que os enlaça na direcção do porvir.

Na vibração emotiva do sr. dr. Ribeiro Couto, que é português duas vezes, pelo sangue que traz nas veias e pela eleição do mirante português, para ver amplamente as duas Patrias que traz no coração, a sala da Academia saboreou a sensação de provar um mel delicioso, na clara luz duma manhã lusiada.

O sr, professor dr. Cordeiro Ramos, pausadamente, brilhantemente, ocupou-se da lingua como factor dum perene intercambio, talvês mais necessario ainda que o comercio de mercadorias, o tilintar das moedas.

Nota final: o Acôrdo Ortografico seria já muito por si só, mas terá sempre a apoiá-lo uma forte e firme amizade, uma aliança de braços e corações em que devemos empenhar-nos quantos não damos ainda como terminada a aventura de nossos pais e avós.

Manisfestação em Sintra

por ter acabado a guerra

SINTRA, 16. (Pelo telefone).—As bandas da Sociedade União Sintrense e da Sociedade Filarmónica «Os Aliados», acompanhadas de mais de 3.000 pessoas percorreram ontem as ruas desta vila, tocando em conjunto o hino nacional, em sinal de regozijo por ter acabado a guerra.

O cortejo parou algum tempo ante o monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde a multidão guardou um minuto de silêncio.

O sr. Vasco Mendes da Silva pronunciou um curto discurso patriótico.

ELDORADO

BAR-DANCING

FEIRA POPULAR

Amanhã: Uma festa de

Fausto Caldeira

Bilhetes à venda no **ELDORADO** e **RESTAURANTE VESUVIO.**

LUSO

A's 21 e 30

Carlos Ramos

GRANDE SESSÃO DA MODA com os artistas: CARLOS RAMOS, ILDA SILVA, António Augusto Ferreira, Raquel Sousa, Eduardo Janeiro, Ressurreição Nascimento.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO em guitarra e viola.

Na próxima semana grandes estreias.

O LUSO marca o seu lugar pela sua assistência e pelos seus programas.

Beja já tem água

para consumo

BEJA, 16—O problema do abastecimento de água á cidade de Beja, que, durante os ultimos meses, constituiu grande preocupação local, está definitivamente resolvido, graças á rapidez com que estão a decorrer as obras de abertura de poços. Ontem, á tarde, o presidente e o vice-presidente da Camara, srs. dr. Belard Fonseca e José Fagulha, estiveram no local do novo poço de Terras Frias, assistindo ás experiencias de condução de água para a cidade resultando tudo como fora previsto, por virtude do poço possuir grande caudal, com um fornecimento de 8.600 litros de agua por hora. Além deste, um outro poço, aberto agora próximo de Aljustrel, continua a abastecer a cidade que ficaria sem agua se não fosse tomada esta medida.

UM HOMEM MORTO

numa passagem de nivel

OLHÃO, 15.—O comboio de passageiros que sai de Faro ás 11 horas, quando seguia pela passagem de nivel da rua Almirante Reis, colheu o carpinteiro João Pereira Mimoso, casado, de 52 anos, natural desta localidade e morador na rua Sacadura Cabral. No trajecto Olhão-Marim, existem várias passagens de nivel que tornam o percurso verdadeiramente perigoso. Não obstante, os maquinistas nem sempre se dão ao trabalho de apitar, de modo a chamar a atenção do publico, pelo que se tem dado ali grandes desastres, fácilmente evitáveis.

—A pequena distancia de Olhão, encontra-se já a trabalhar, um grupo de engenheiros para a construção do futuro aeródromo do Algarve, esperando-se com viva ansiedade o inicio das obras.

—Ascendem a centenas de contos os prejuizos sofridos por vários cêrcos de pesca, por virtude das suas redes terem sido arrastadas para junto da armação de atum «Santa Maria», onde alguns se afundaram.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15—A noticia do fim da guerra mundial, espalhada aos quatro ventos através dos aparelhos da rádio, foi recebida nesta região com alegria e entusiásmo, havendo até manifestações de regozijo com girandolas e fôgo queimado á meia noite, de ontem.

Estão quasi terminados os trabalho de pavimentação a paralelipipedos da rua 9 de Abril.

E' a melhor obra do concelho, construida com toda a segurança e solidez. Pensa a Camara Municipal levar a efeito nos próximos anos a construção de mais estradas com pavimentação do mesmo género.

Conselho Nacional

das Mulheres Portuguesas

Tomam posse os novos corpos directivos do C. N. M. P., eleitos para o ano de 1945-46, assim constituidos:

Direcção—D. Maria Lamas, D. Sara Beirão, dr.ª Cristina Cunha, D. Fernanda Tasso de Figueiredo, D. Gabriela Castelo Branco, D. Maria Teresa Arriaga, D. Alice Martins Carneiro, D. Cecilia Simões, D. Zoé Gabrit Pereira. D. Mariana da Silva; da Provincia, D. Rosa Pereira.

Assembleia geral—Dr.ª Teresa Leitão de Barros, D. Isabel Cohen von Bonhorst, D. Maria Livia Ramos, D. Gertrudes Amarante.

Conselho Fiscal—D. Isaura Cohen von Bonhorst, Maria Lívia Ramos, Gertrudes Amarante, Alexandrina Mourato Vermelho, D. Sara Shultz Correia, D. Alda Maia Henriques;

Ficaram também constituidas as seguintes comissões, encarregadas de elaborar o plano da actividade dêste conselho do próximo ano:

Comissão de educação—D. Maria da Luz Albuquerque, D. Maria Lucia Vassalo Namorado e Silva Rosa, dr.ª Virgínia Lima, D. Maria Teresa Arriaga; Comissão de arte—D. Gabriela de Castelo Branco, D. Fernanda Calderon Marques, D. Beatriz Pimentel de Faro, D. Marieta Roque da Fonseca; Comissão de Assistência—D. Maria Cristina de Barros Queiroz, D. Acácia Gonçalves de Rezende, Viscondessa de Olivã, D. Maria do Carmo Vieira, D. Maria Octavia Teixeira Bastos Andrea. Comissão da paz: D. Filomena Vieira da Rocha, D. Candida Madeira Pinto, D. Fernanda Pimentel, D. Flávia Marinho Alves, D. Margarida de Oliveira, D. Fernanda Tasso de Figueiredo; Comissão de Higiene—dr.ª Cristina Cunha, dr.ª Eufrezinda Teixeira, dr.ª Isaura Seixas. Comisão de Propaganda—D. Maria Lucia, Silva Rosa, D. Maria da Luz Albuquerque, D. Gabriela de Castelo Branco, D. Maria Cristina de Barros Queiroz, D. Cecilia Simões, D. Alice de Pina Lopes Boullosa, D. Maria Teresa Arriaga, D. Alda Forjaz, D. Hortensia Neves, D. Maria Antónia Ornelas de Oliveira, dr.ª Virgínia Lima. D. Fernanda Tasso de Figueiredo. Consultora juridica—dr.ª Eline Guimarães.

O C. N. M. P., que tem por fim elevar o nivel moral e social da mulher e proteger a criança é um organismo que só pode merecer geral simpatia e vai entrar em nova fase de actividade.

TROPAS PARA MOÇAMBIQUE

Pelo Centro de Mobilização de Infantaria n.º 11, está a ser dirigido convite aos 1.os cabos licenciados de infantaria, para servir em Moçambique, desde que tenham sido dados prontos da instrução de recrutas em 1943 ou em outro ano anterior. As respectivas declarações devem ser entregues na administração do 2.º báirro, até 28 do corrente, onde se encontram patentes as condições a satisfazer.

«Ao Ultimo Figurino»

20 — RUA GARRETT — 24

OFERECE

grande oportunidade em adquirir sedas com lindos padrões suissos, nos seus sensacionais SALDOS

Monumental

Quinita Gomes

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Julio Proença

HOJE GRANDIOSA SOIRÉE, até ás 2 horas da madrugada, com os artistas :QUINITA GOMES, *fadista castiça* de grande categoria e rara intuição; ouvi-la, é ter a certeza de *apreciar* o *fado*, em toda a sua pureza nostalgica. JULIO PROENÇA, o mestre na arte de cantar. FRUTUOSO FRANÇA, vibrante, sem rival no seu género. JULIO VIEITAS, artista de raro agrado. EMILIA PEREIRA a cantadeira do norte, muito apreciada. Maria da Saudade ,uma autentica fadista. GUITARRADAS pelos eximios FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA.

HOJE

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

DESDE AS 19 HORAS

FUNCIONAM TODAS AS ATRACÇÕES DE GRANDE

CATEGORIA INTERNACIONAL

Um prazer nestes dias de sol jantar ao ar livre nas esplanadas ou nos retiros.

Nos restaurantes ARCADA e VESUVIO preferidos para reuniões familiares e datas comemorativas. Todos os dias pratos especiais

Viaje na RIBEIRA MISTERIOSA

Como nos bons tempos: Entrada 1 ESCUDO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	994$	992$	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.060$	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	—
Centenários 4 %	2.485$	2.482$	2.490$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	—	999$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	999$
Externas 1.ª série	1.810$	1.810$	1.830$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.700$	1.800$
Externas 3.ª série	—	1.950$	1.980$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.870$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	285$	290$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.563$	2.575$
Lisboa e Açores por...	973$	971$	974$
Ultramarino cp. I. p....	487$	486$	488$
Portugal port. T. p. ...	1.670$	1.660$	1.680$
Mundial	—	1.510$	1.550$
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	226$
Cervejas Estrêla	—	1.840$	1.860$
Cimentos Tejo	560$	560$	570$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.060$	1.090$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	322$	321$	322$
Alto Alentejo cupão...	540$	535$	545$
Industrial Aliança	408$	408$	409$
Portugal e Colónias ...	340$	339$	340$
Nacional Naveg. T. p.	1.000$	999$	1.001$
Colonial Navegação ...	1.260$	1.255$	1.265$
Portug.ª de Pesca T. P.	900$	898$	905$
Port.ª de Tabacos cupão	627$	626$	628$
Tabacos Portugal cupão	725$	710$	740$
União Eléctrica Port.ª	646$	645$	650$
Cassequel	1.040$	1.039$	1.040$
Agricola das Neves ...	760$	757$	763$
Agricultura Colonial ...	482$	482$	485$
Açucar de Angola... ...	1.872$	1.870$	1.875$
Buzi	201$	201$	201$
Ilha do Principe	670$	670$	690$
Zambézia T. de 25 ...	112$	111$	112$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	540$	545$
Norte de Portugal 5%	114$	—	—
C. P. 6 %	—	290$	293$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	299$	305$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

O PORTO pelo telefone

Velejadores portuenses

PORTO, 16—Esta madrugada chegaram a Leixões, a bordo da canhoneira «Ibo», os velejadores portuenses que fizeram parte da «equipe» nacional que há oito dias, na costa galega, se estava a bater com a da Espanha, onde alcançaram notáveis triunfos. Ontem, ao fim da tarde, haviam chegado na «vedeta Corvina», os velejadores de Lisboa que já seguiram em comboio para a capital

Adido da Imprensa britanico

No Club Inglês, ás Virtudes, realiza-se esta tarde um «cock-tail party», oferecido pelo adido de Imprensa junto da embaixada britanica em Lisboa, sr. Stephens Lockart. A esta reunião assistem os jornalistas e membros categorizados da colónia.

Agentes da Gestapo e das S. S.

executados na Noruega

OSLO, 16—As autoridades locais informam que foram presos em diferentes pontos da Noruega mais 23 agentes das Gestapo e das S. S., os quais se apresentavam com os mais hábeis disfarces. Depois de identificados, verificou-se que durante o periodo de ocupação haviam exterminado grande numero de patriotas noruegueses e sujeitado outros ás mais terriveis torturas.

Julgados, foram todos condenados á morte e executados.—(U. P.).

DESASTRE NO TRABALHO

SINTRA, 16. (Pelo telefone).—Por ter desabado parte dum muro duma obra que o sr. Virgilio Filipe Dionisio está a fazer no largo Afonso de Albuquerque, ficou ferido, com certa gravidade, o pedreiro Francisco Barbosa, que recebeu curativo no banco do hospital Sintra.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

A. Marceneiro

Hoje é noite de extraordinária espectativa nesta seleccionada VERBENA, pois faz ali a sua estreia, o maior cantador castiço de todos os tempos. ALFREDO MARCENEIRO. No programa, mais os distintos artistas: BRIGIDA SILVA, ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM GERALDES e JOSE' DE FREITAS (o sr. Freitinhas). BAILE abrilhantado pela famosa ORQUESTRA MONUMENTAL.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1850—Nasce em Lisboa o actor Samuel (Mateus Samuel da Silva), que se estreou em 1868 no teatro Variedades, numa empresa de Costa Marreca, na opereta em 2 actos «O Caldeireiro». Foi um actor muito popular, tendo trabalhado no Rua dos Condes e Principe Real, de Lisboa e no Trindade e Baquet, do Porto. Era baritono. Faleceu no Porto a 6 de março de 1878.

Aniversário natalicio: a actriz Olga França (Olga França Lima).

Atrás do reposteiro

A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa ensaia, no Avenida, a peça «A Serpente». Além dêstes dois artistas, tomam parte António Sacramento, Holbeche Bastos, António Cruz, Dulce de Oliveira, Olga França e Helena Barros.

—Na festa da Orquestra Caravana, que se realiza hoje, no Capitólio, toma parte a actris-bailarina Araceli Coral, cedida pela empresa Rosa Mateus, Limitada.

—Dois dos nossos revisteiros estão a escrever uma revista a que puseram o titulo «No país dos Neutrões», sendo o «compère» o «Zé Atómico».

—No dia 6 de outubro, sobe á cena, no teatro de Saragoça (Espanha), a opereta «O gaiato da rua», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, musica de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—O cantor de tangos Carlos Lourenço parte brevemente, contratado, para o Rio de Janeiro.

—E' provável que uma companhia de declamação já organizada, vá passar todo o seu repertório, em novembro, ao teatro Sá da Bandeira, do Porto, em combinação com o empresário Piero.

—Foi feito um convite a um artista cómico para organizar uma companhia de revistas, com três actrizes, três actores, uma parelha de baile e oito coristas, para uma «tournée» ás principais cidades das nossas colónias de Africa.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Trabalham hoje, na esplanada do Atlético Clube de Portugal (antigo Carcavelinhos), os bailarinos portugueses Madelaine e Ramoskine.

—O tenor Artur Ribeiro toma parte no espectáculo de domingo no Teatro Cine Esplanada da Voz do Operário.

Primeiras exibições

«Poema á Paz», no Odeon e no Palacio

Este «Poema á Paz» canta a duma aldeia onde a desejada harmonia reina entre todos os habitantes, e o filme conta-nos uma história de amor que termina quando nascem as calhandras, remate simbólico pelo que representa para os costumes daquela boa gente. Bernard Milles realizou com gosto e representa bem, com Rosamund John, Mac Ginnis, Jane Gillie e Lucie Mainheim. «Elas estão como querem», o outro filme do programa, é uma sumptuosa comédia musical e conta-nos as magnificas aventuras de quatro aviadores ingleses que vão parar a uma ilha de mulheres bonitas. O que lá lhes acontece é mais de ver que de contar, e vale a pena ver o filme em que aparecem Anne Sheton e muitas mulheres bonitas.—*Visor 55.*

Ultima noite, no Coliseu

de um grande programa de cinema

Vai hoje despedir-se do publico de Lisboa, o grande programa duplo de cinema compôsto pelos filmes «O correio da Imperatriz», uma novela histórica emocionante, e «Leão de Fogo», uma história real de vida heroica dos bombeiros, que tanto sucesso tem alcançado.

Amanhã no Coliseu

A melhor estreia da temporada

E' já amanhã que o grande filme «Homens do Mar», uma produção premiada, se estreia no Coliseu. Este filme cheio de realismo impressionante, é acompanhado pelo filme cómico «Caçadores de Noticias».

SEVILHA
—O PARAÍSO DE LISBOA—
Sousa Pinto Miuras de Sobré
VARIEDADES

POLITEAMA Sif TEL. 26305
HOJE, às 21.30 ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA
ANN SHERIDAN
DENNIS MORGAN
NUM FILME QUE E' O ESPELHO DA ALMA DUM POVO
ASAS DA VITÓRIA
HOMENS E MULHERES VIVENDO O SUPREMO MOMENTO DA SUA VIDA! EM CADA CORAÇÃO HAVIA UM ALTAR ONDE SE REZAVA PELOS QUE TOMBAVAM PELA PATRIA!
UMA REALIZAÇÃO DE LLOYD BACON PARA A WARNER BROS

DECK-BAR
Organização MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Apresenta uma grandiosa NOITE DE ESTRELAS *EM* FESTA ARTISTA DA
ORQUESTRA CARAVANA
EM QUE COLABORAM GENTILMENTE:
As Orquestras: The Dixie-Boy's — Quarteto Camagüey
E os artistas: Araceli Coral — Fausto Caldeira — Linda Rose — António Mestre — Pegy e Humberto — Anita Sansano — Soares Borba — Lolita Gallego — Swing's Boy's — Hermanas Soler — Mary Dely — Artur Agostinho — Cilia Suges — Carmen Vallés — Marina Harvey
E' uma festa da ORQUESTRA CARAVANA!

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

São Luiz T. 27172—A.s 9.30
O Assalto dos Comandos
(Assignement in Britain)
com Jean Pierre Aumont e Susan Peters

POLITEAMA Sif TEL.26305
Hoje, A's 21 e 30
Asas da Vitória
com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson

ODEON A's 21 e 30
Poema de paz
com Bernard Miles e Rosa Mund John

PALACIO A's 21 e 30
Elas estão como querem
com Anne Shelton e Peter Graves

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
Viva a mocidade! Aves de fogo

REX Telef. 2 96 56 A's 21 e 15
O homem leopardo Naufragos de Tahiti

TIVOLI
A Mulher Serpente
(COLORIDO)
A's 21 e 45 TELEF. 50595
com MARIA MONTEZ — Jon Hall — Sabu — Lon Chaney

EDEN
O idolo do publico
com Errol Flynn, Alexis Smith, Jack Curson e Alan Hale
A's 21,30 Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
Para sempre e mais um dia
Amor a 100 à hora
No Terraço, ao ar livre, ás 21: Para sempre e mais um dia.—Variedades por Marina Harvey, Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA

TERRASSE Telef. 20917 — A.s 21 e 15
VIVA A MOCIDADE! Aves de fogo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O VAGABUNDO
com Gary Grant

OLIMPIA CLUB
UM PROGRAMA DE GRANDE SENSAÇÃO
NOTÁVEIS ARTISTAS INTERNACIONAIS
5 GABY UBILLA — LOLITA GALLEGO — PILAR DEL REY — SALUD CANDELAS — CARMEN GALLARDO 5
num maravilhoso conjunto artístico
O melhor espectáculo de todos os Dancings da capital

A's 21 e 30
Pavilhão Português
No Palco: ARGENTINO E MANENA — CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ — TRIO RIBEIRIZ — PYL Y MYL e su ballet e as famosas Orquestras: SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRÉ
c/ o animador Manzanos e os vocalistas Mercedes Sala - Torregrosa e Albino Gomes
NO ECRAN: Um notável e apaixonante filme co'orido
A MINHA AMIGA «FLICKA»
c/ Preston Foster e Rita Johnson

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O assalto dos comandos».
TIVOLI—«A mulher serpente».
EDEN—«O idolo do publico».
POLITEAMA—«Asas da vitória».
COLISEU—«O correio da imperatriz».
ODEON—«Poema de paz».
CAPITOLIO—«Para sempre e mais um dia».
PALACIO—«Poema de paz».
REX—«O homem leopardo».
TERRASSE—«Viva a mocidade».
LYS—«Viva a mocidade».
CAMPOLIDE—«Um caso de consciencia».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«San demetrio».

RETIRO DOS MARIALVAS
R. da Barroca—T. 25676
A Casa mais POPULAR do género

APRESENTA hoje, ás 21 horas, outro grandioso programa, com: Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Gabino Ferreira, José M. do Amaral, Alberto Cardia, Alvaro Rodrigues e o «ás» do humorismo Gabino Ferreira Rogério Fernandes.
ENTRADA FRANCA.

Rose Bar (dancing)
R. Rodrigues Sampaio, 46
Todos os dias ás 17 horas, chá
Aberto tôda a noite
Terraços e Salão

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES ás 21 e 45
A comédia em 3 actos de Marcel Achard
DOMINÓ
tradução de Norberto Lopes
desempenhada pela companhia Brunilde Judice-Alves da Costa
UM ESPECTÁCULO ALEGRE
Aos domingos «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio
Em ensaios: «ALTO LA' COM O CHAPEU!»

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 23 horas
Grande sucesso da inesquecivel opereta ca graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

O Parlamento inglês

O parlamento inglês iniciou a sua sessão normal de trabalhos. Será o parlamento da paz que substituiu, com uma fisionomia nova e uma composição diferente, o que foi eleito em 1935 e se conservou em funções ao longo de dez anos atormentados. A Imprensa vai fazer deliberadamente, e o resultado das ultimas eleições é a expressão firme e inequivoca da sua vontade, uma experiência ousada ensaiando os primeiros passos na senda duma socialização moderada dos seus bens e das suas fontes de produção.

Guglileno Ferrero e o conde Keysolring, dois «jongleurs» das ideias com expressões e temperamentos tão opostos, encontrariam na recente vitória eleitoral do trabalhismo britanico uma oportunidade para a confirmação das suas teses sobre o progresso da democratização por via do serviço militar obrigatorio. O autor da «Analise espectral da Europa» acreditou firmemente que a ascensão rápida do partido socialista em Inglaterra, depois da primeira conflagração mundial, obedecia a uma regra geral estabelecida pela experiência dos povos continentais e á qual não pudera escapar a insularidade britanica. A Alemanha, onde a social democracia ordeira de Bebel fez uma carreira rápida e brilhante entre Bismarck e a guerra de 1914, foi o «test» elucidativo dessa tendência irreprimivel.

O fenomeno é, incomparavelmente, mais complexo, e as suas raises mais profundas. A Inglaterra votou, socialista em obediência ás constantes tradicionais do seu espirito, aos sentimentos profundos da sua população e á fatalidade historica das suas relações com o continente. No quadro das fôrças irreprimiveis e confusas que a guerra nos legou, o seu instinto orientou-a no sentido das realidades insofismaveis. A sua decisão é a expressão actual do empirismo britanico condensado na formula consagrada «Wait and see».

Em 1929 os ingleses, envolvidos no turbilhão duma crise economica sem precedentes, queriam que o socialismo lhes désse uma moeda sã, uma industria activa e um salario elevado. O jôgo normal das instituições parlamentares levou-os a aceitar o poder condicionado. A dependencia dos votos liberais na Camara dos Comuns está na origem do malôgro da sua primeira experiência animada pela oratoria romantica e pueril de Ramsay Mac Donald. Esclarecidos pelos ensinamentos e desilusões que a passagem prolongada dos conservadores pelo poder gerou, e purificados pela provação de seis anos de guerra, é ao socialismo que os ingleses de novo recorrem para que êle lhes dê a paz e a prosperidade sob o signo da planificação.

O discurso da corôa, pacientemente preparado pelo sr. Greenwood e pelo sr. Morrison, desenha as linhas gerais do plano quinquenal que o novo govêrno trabalhista se propõe executar: nacionalização de certas industrias, habitação e aproveitamento da terra, no interior; segurança colectiva e cooperação, no exterior; valorização das colonias e resolução do problema da India pela concessão dum estatuto de larga autonomia.

As complicações ameaçadoras, que a Inglaterra sempre encontrou no seu caminho, ressurgem, favorecidas pelo clima da guerra e das incertezas que ela provoca: o desemprego e a divida externa, a superpopulação e o pauperismo, o nacionalismo hindu e o irridentismo egipcio, o imperialismo russo e a concorrencia americana. O seu povo sabe que a hora do proteccionismo intransigente preconizado por Lord Beaverbrook e da repressão sistematica advogada por Amery foi ultrapassada pelos acontecimentos e que a maneira mais pratica de dominar as dificuldades consiste em saber encara-las corajosamente.

O que se passou ontem no Parlamento britanico resume uma intenção e simbolisa um estado de espirito. «Os ingleses, escreveu um dia Bainville, levam tempo a decidir-se e hesitam antes de tomar qualquer grande decisão. Mas uma vez tomada, e mesmo quando a sua realização implica um rompimento doloroso com a ideia consagrada e os preconceitos ensaiados, vão invariavelmente até ao fim».

A experiência interrompida em 1931 pela queda da libra e pelos incidentes com os marinheiros da Home Fleet *vai renovar-se em moldes diferentes. As homenagens que, desde o sr. Churchill, sentado nos bancos da oposição, ao comunista Gallacher, foram unanimemente prestadas ás ideias de continuidade nacional e compreensão imperial simbolizadas pelo rei, assinalaram o respeito que as instituições politicas da Grã-Bretanha continuam a merecer ao seu povo.*

O trabalhismo renova a sua tarefa no quadro tradicional duma nação que fez sempre da experiência e da medida as regras inflexiveis da sua conduta no mundo.

CHURCHILL
foi aclamadissimo
quando seguia para o Parlamento

LONDRES, 16—Uma serie de carros conduzindo os membros do novo gabinete britanico que se dirigiam para o Parlamento ontem á tarde estava a ser vitoriada pela multidão. Subitamente, depois de uma pequena paragem do cortejo parlamentar, a multidão correu em direcção oposta e rompeu em delirantes manifestações. Era Churchill que, fumando o seu caracteristico charuto, seguia tambem para o Parlamento, num automovel aberto. Uma multidão de mais de 10.000 pessoas cercou o carro onde seguia o antigo Primeiro ministro esquecendo-se imediatamente dos membros do actual Govêrno. Duzias de pessoas saltaram sobre o automovel e cumprimentaram Churchill, dando-lhe grandes palmadas nas costas. Chuchill foi «salvo» por uns 20 policias, que rodearam o seu carro, que foi vagarosamente seguindo o seu caminho emquanto o antigo chefe do Govêrno de pé, com o seu chapeu alto, acenava para a multidão que gritava ensurdecedoramente. Durante a noite, prosseguiram as festas populares comemorativas do fim da guerra. Tôda a gente em Picadilly Circus cantou e dançou durante toda a madrugada, organizando-se depois uma gigantesca marcha luminosa.—(United Press).

—Leiam o SEMPRE «FIXE»

O papel que cabe
no futuro
á aviação civil

MONTREAL, 16—Discursando na sessão inaugural do Conselho Provisorio da Aviação Internacional, o ministro da Aeronautica do Canadá, Clarence Howe, frisou o papel importante que os tranportes aereos vão ter nos próximos anos num mundo pacifico. O ministro Howe disse que o Conselho Provisório tem os seguintes objectivos:

1.º—assegurar o progresso da Aviação Civil;

2.º—encorajar o desenvolvimento e a melhoria da produção para os propositos de paz;

3.º—animar o desenvolvimento das viagens aereas e a criação de aeroportos com as facilidades necessarias para a aviação internacional numa base mais economica;

4.º—evitar prejuizos causados por uma concorrencia perniciosa;

5.º—assegurar que os direitos dos Estados contratantes sejam plenamente respeitados e que toda as nações tenham a oportunidade de explorar as rotas aereas;

6.º—promover a segurança da navegação aerea internacional.

Declarando qual era o ponto de vista do Govêrno do Canadá, Howe disse:

—Acreditamos na necessidade da maior liberdade para o desenvolvimento dos transportes aereos internacionais e que esta liberdade pode ser obtida dentro dum plano que preveja uma igualdade absoluta entre os países.—(Reuter).

A Milu regressou ao cinema

Uma noticia sensacional. Leia o numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada»—a revista das noticias sensacionais.

A Constituinte
francesa
terá uma larga representação
das colónias

(Continuação da 1.ª pag.)

humanos, tudo isto, que a metrópole pretendia, mais se acentuou com a guerra. Por isso, já a 10 de julho de 1944, o general De Gaulle, numa conferencia com os jornalistas, realizada em Washington, declarava:

—A França tem a certeza de que, depois desta guerra, e com todas as experiencias humanas que durante ela se fizeram, a forma de organização francesa no mundo não será a mesma de antes do drama que atravessámos. Penso que cada território onde flutua a bandeira francesa deve estar representado num sistema de forma federal, em que a metropole será uma parte e onde os interêsses de cada um poderão fazer-se ouvir.

Na Conferencia de Brazzaville, no mesmo ano, Pleven falou também da «integração do Império na futura Constituição francesa». Enfim, a 25 de março dêste ano, o ministro das Colónias, Giacobbi, falou no mesmo sentido.

Como se procederá a essa «integração»? Em que sentido se fará a revisão necessária das relações entre a França metropolitana e os territórios franceses do ultramar? Ninguém pensou que o Império estaria ausente das próximas deliberações a êste respeito. A «integração» supõe ainda que as populações do ultramar tomem parte na nova organização do estatuto politico da metrópole. Os Estados Gerais do Renascimento Francês depois de haverem proclamado a «igualdade dos direitos e dos deveres de todos, sem distinção de raça, de origem, de lingua e de religião», entenderam que, na Constituinte, os territórios do ultramar, exceptoo a Tunísia e Marrocos, protectorados, deveriam ter uma representação igual ao terço da representação da França continental.

Não pareceu possivel ao Govêrno aplicar o sufrágio universal a toda a população, nas colónias francesas—nada se modificou, de resto, quanto ás «antigas colónias», como Guadalupe e Martinica. O espirito em que o decreto se inspira é o de uma larga emancipação politica progressiva. Todos os cidadãos franceses votarão, primeiro, como é devido. Depois, o colégio eleitoral dos não-cidadãos será composto dos indígenas identificáveis que se podem inscrever nas listas: por exemplo, os antigos militares, condecorados, o escol, em suma, dos indígenas. Os territórios da «União Francesa» seriam representados, assim, por 30 ou 35 deputados. A Argélia, que forma três departamentos franceses, terá 13 representantes dos cidadãos e outros 13 reservados aos não-cidadãos. Na Tunísia e em Marrocos, protectorados, é natural que as operações eleitorais englobem apenas os cidadãos franceses. Terão, na Assembleia Constituinte, cinco representantes, dois para a Tunisia, três para Marrocos.

O caso da Indochina também foi estudado e esta terá a representação que lhe compete. Pode-se prever uns sessenta deputados do ultramar, na Constituinte, compondo-se esta de 300 membros representando a metrópole. O Império terá, assim, 1/5 da representação total—proporção modesta, sem duvida, mas bastante razoavel. Ir mais além seria perigoso para os próprios indigenas, cuja sorte dependeria, então, de uma massa iletrada, não evoluida politica e moralmente. Mas os colégioos eleitorais estão destinados a engrossarem progressivamente ao mesmo ritmo da missão civilizadora que a França nunca deixou de desempenhar.

REMY ROURE

ADIDO NAVAL AMERICANO

No «Clipper», partiu hoje para o seu país, o adido naval dos Estados Unidos em Lisboa, sr. comandante Kenneth Demarest, que teve a despedi-lo os srs. almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada; comandante Silva Moreira, chefe do Estado Maior Naval; comandantes Leal da Camara, director da Aeronautica Naval, e Sales Henriques, da Policia Maritima.

ÁGUA DO ALARDO
PURÍSSIMA
Diferente de tôdas
Nenhuma a iguala

A SESSÃO PÚBLICA DC

A Câmara
com o fim da guer
A propósito do cr
foi anuncia
O plano de urbanização
da avenida

Com a assistência de oito vereadores e de diversos directores de serviços, realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O crime do Parque Eduardo VII

Antes da ordem do dia, o sr. Mario de Noronha, depois de se referir ao fim da guerra, e ao facto de, «por graça de Deus e de alguém mais», o nosso país ter ficado incólume e tranquilo, e de anunciar interessantes modificações no Parque Eduardo VII, apontou o facto dêste ter sido, para mal da capital, «escolhido em substituição das furnas de Monsanto, para valhacouto de gente de baixa esfera moral e social, que de noite o escolheu para as suas proezas», acrescentando:

—E ali se praticam roubos com frequência e actos indecorosos improprios da cidade e do lugar, sendo perigoso por ali transitar de noite, e até na semana passada ali se assassinou um homem em condições misteriosas e degradantes.

Pediu que se tomem providências no sentido de evitar que o Parque seja frequentado por gente indesejavel, e de haver policiamento e rusgas.

Racionamento telefónico

O mesmo vereador ocupou-se depois, das deficiências nos serviços telefonicos, concluindo assim:

—Há poucos dias, uma chamada normal, para Setubal, demorou a ser atendida três horas e meia, isto é, mais tempo do que levaria uma pessoa a ir lá. Se, para chegarem para todos, se instituiu um racionamento de generos, por que não se racionam tambem o tempo e as chamadas para que todos aproveitem dêste serviço?

Falta de luz e de policiamento

O sr. Virgilio de Fonseca apoiou as considerações do seu colega, quanto ao Parque Eduardo VII, salientando a necessidade de aumentar a sua iluminação e o seu policiamento. O mesmo disse quanto a outras zonas da cidade, sugerindo que da ultima tarefa seja incumbida a Guarda Nacional Republicana, em colaboraçção com as Policias, e pedindo ao sr. ministro da Justiça que ordene o uso dum rigor progressivamente proporcional conforme os cadastros dos acusados.

Falou tambem da velocidade de certas ambulancias automóveis, que por vezes origina desastres.

O Parque vai ser arranjado em breve

O sr. presidente explicou que o problema do Parque Eduardo VII não foi ainda resolvido por motivo das grandes dificuldades existentes e dos enormes encargos que o seu arranjo trará. Contudo—afirmou—está em condições de prometer para breve o inicio dêsse arranjo, esperando que tal se verifique ainda este ano. Acentuou que, desde que pela primeira vez entrou para a Camara, o «caso» do Parque Eduardo VII foi para êle uma preocupação constante.

Quanto á falta de iluminação e de policiamento, disse que algumas zonas da cidade já estão melhor iluminadas e que se procurará fazer o mesmo quanto ás outras, acrescentando ter dado ordem para que a Policia Municipal colabore, dentro de todas as suas possibilidades, no policiamento da capital.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa falou da falta de iluminação de algumas zonas, da venda ambulante, a preços baixos, de livros de autores ilustres e do estado de pavimentação de algumas ruas, terminando por propôr que sejam dados os nomes do padre Faria e do Papa português João XXI a duas ruas de Lisboa.

O sr. Julio Martins ocupou-se tambem da falta de iluminação e da postura referente á obrigação da limpeza e da pintura dos predios.

O fim da guerra

Ao entrar na ordem do dia, o sr. presidente disse:

«Chegou ao termo êste periodo trágico de guerra em todo o mundo. Não terminaram decerto os sofrimentos, mas já têm lugar a esperança de melhores dias. A Camara de Lisboa, reconhecendo os males trazidos pela guerra ás

Saiba escolher a
ULTRAM
E' uma Companhia portuguesa, de capitais pc
As suas reservas livres são as maiores
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edific

MUNICIPIO

ongratulou-se

'a

ime do Parque Eduardo VII

'o o seu próximo arranjo

da zona sul

Alferes Malheiro

populações, os sacrificios e algumas wolências de que foi vitima o povo português, atingido nos seus mais sagrados direitos de soberania, congratula-se com o fim das hostilidades, presta a homenagem da sua gratidão ao Govêrno português, sauda as nações vitoriosas e faz votos para que a paz dos espiritos desça finalmente sôbre os homens».

O problema da habitação

O sr. presidente ocupou-se, depois, largamente, do problema da habitação em Lisboa:

—Entendeu-se que se deveria preparar o arranjo de uma vasta zona da cidade, adequada á construção de casas de renda módica, e pôr ao serviço das iniciativas particulares os recursos técnicos municipais que a experiência tornou aptos a orientar êste genero de trabalhos.

Elogiou a dedicação e o entusiasmo com que trabalharam os serviços técnicos municipais, superiormente dirigidos pelo sr. engenheiro Arantes de Oliveira, destacando «a importancia da contribuição do arquitecto urbanista Faria da Costa, cujas competência e dedicação ao serviço municipal mereceram, bem como a sua notória modestia, a referência individual» que desejou exarar com a expressão do seu apreço.

Por fim apresentou a seguinte proposta:

«Considerando que o crescimento continuo da população da cidade torna indispensavel a criação de zonas de expansão convenientemente urbanizadas; considerando que em consequência as disposições da Lei n.º 2007, de 7-5-45, a Camara Municipal de Lisboa tem de promover rapidamente a urbanização de áreas destinadas á construção de casas de renda economica; considerando que os estudos já elaborados em relação ao Plano Geral de Urbanização e Expansão da Cidade permitem definir com segurança os condicionamentos gerais que hão-de ser observados na orientação da expansão da Cidade, tornando-se assim possivel a elaboração de planos parciais obedecendo ás directrizes do Plano Geral em estudo; considerando a extensão e a importancia do plano parcial elaborado, tenho a honra de propôr que seja aprovado pela Camara Municipal o presente Plano de Urbanização da zona a Sul da avenida Alferes Malheiro e seja autorizada a presidencia a submetê-lo á aprovação do Govêrno nos termos do § 4.º do art.º 10.º do Decreto-lei n.º 33.921, de 5 de setembro de 1944».

O sr. Julio Martins manifestou a opinião de que, em tal matéria, a Camara devia restringir a sua acção, deixando a outras entidades a construção e a administração dos prédios.

O sr. Virgilio Fonseca enalteceu o valor da proposta, destacando o seu aspecto humanitário.

Os quadros municipais

O sr. presidente apresentou uma proposta de alterações ao quadro administrativo municipal, que submeterá á apreciação do Govêrno.

Sôbre o assunto, falou, manifestando a sua discordancia, o sr. Julio Martins, que classificou tal documento de inoportuno, pedindo que êle seja retirado.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa felicitou o sr. presidente pela proposta que—disse—vem resolver certos problemas referentes ao funcionalismo municipal, acrescentando que, com ela, a Camara ficará melhor servida.

Na mesma ordem de ideias falou o sr. Virgilio Fonseca que discordou da despromoção de funcionarios e acentuou que, em serviços como os administrativos, o que deve contar não é o numero, mas sim a competência e a dedicação.

O sr. presidente esclareceu a intenção da comissão que estudou o problema e da proposta em discussão que tem por fim um ajustamento e até certas melhorias de situações *(apoiados)*.

O sr. Julio Martins manteve o seu ponto de vista—mas a Camara aprovou a proposta, por 7 votos contra 1, depois de vivo dialogo entre aquele vereador e o sr. dr. Frade Viegas da Costa de algumas palavras do sr dr. Formosinho Sanches, de felicitações ao sr. presidente, que propôs que fôsse exarado na acta um voto de sentimento pela morte do antigo vereador sr. Manuel Freire da Cruz.

A reunião publica de setembro será no dia 27.

sua seguradora

ARINA

rtugueses, administrada por portugueses
de tôdas as Companhias nacionais

o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Churchill

«leader» da oposição não pronunciará a habitual réplica ao discurso do rei

LONDRES, 16—Winston Churchill vai tomar uma atitude quasi sem precedentes quando anunciar hoje, no Parlamento, como chefe da oposição, que não haverá réplica oficial do Partido Conservador ao discurso do rei. E' uso a oposição apresentar objecções lamentando várias omissões no discurso, o que pode significar, por vezes um voto de desconfiança que levaria o Govêrno a demitir-se. Contudo, isso não significa que todo o conteudo do discurso merece a aprovação do Partido Conservador. Churchill, provavelmente, tomou em conrsideração o facto do país ter votado por um Govêrno trabalhista, não sendo necessario apresentar imediatamente quaisquer objecções. Mas Churchill afirmará que o Govêrno será atacado vivamente acêrca de vários projectos de lei.

O debate sobre o discurso da coroa será hoje iniciado pelos deputados trabalhistas major Freeman e F. T. Villey, agradecendo ao rei. Depois, discursará Churchill, seguindo-se no uso da palavra Attlee, que apresentará as linhas gerais do programa do Govêrno. Depois o debate será generalizado.—(Reuter).

Um sacerdote inglês

não celebrou o ofício da Vitória como protesto contra o emprêgo da bomba atómica

LONDRES, 16—Por não aprovar o emprêgo da bomba atómica, o deão da paróquia de Saint Alban, reverendo Thicknesse, resolveu não realizar, na sua igreja, a cerimónia de acção de graças pela Vitória. O conselho da paróquia assistiu a um serviço religioso em outra igreja. Mais tarde, o deão de Saint Alban declarou que não podia honestamente dar graças a Deus quando se trata de um massacre realizado de uma forma brutal e terrivel, num processo de guerra diferente dos métodos até aqui empregados. O reverendo Thicknesse tem 57 anos e foi capelão militar na ultima guerra, tendo sido ferido na batalha de Ypres.—(R.).

SEGUIU PARA OS AÇORES

a brigada de técnicos da Urbanização

No «Clipper» seguiram hoje para os Açores os restantes componentes da brigada técnica de urbanização, nomeados pelo sr. eng.º Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e que ali vão elaborar os planos de melhoramentos projectados, na sua recente viagem, pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, subsecretário das Obras Publicas. A despedir-se dos componentes das brigadas, estiveram, além do sr. eng.º Frederico Ulrich, o sr. eng.º Sá e Melo, director geral do Serviço de Urbanização e outros altos funcionários.

A entrega de credenciais

do novo embaixador de Inglaterra

O novo embaixador da Grã-Bretanha, em Lisboa, sir Owen O'Malley, apresenta amanhã as suas credenciais ao Chefe do Estado.

O cantor da rádio José António artista de ópera

Uma entrevista de Lança Moreira, cheia de revelações. Leia o numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada».

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

As investigações

para a descoberta do crime praticado no Parque Eduardo VII

Tudo leva a crer que a Policia está segura duma boa pista que a levará á descoberta dos autores da morte do treinador do Sporting, Joaquim Ferreira, ocorrida no Parque Eduardo VII. Todos os agentes da P. I. C., continuam empenhados na descoberta dêste crime e prontos a auxiliar os seus colegas, que têm a seu cargo a responsabilidade principal das investigações. Dia e noite os investigadores têm trabalhado com muito boa vontade e acerto.

A Policia, nêste mar de fantasias e suposições que têm surgido á volta deste crime, soube guardar uma serenidade e calma pouco vulgares, não se deixando sugestionar nem apaixonar por nenhuma das muitas versões que diariamente têm aparecido. Traçou um caminho e dele não se tem afastado, decidindo percorrê-lo até ao fim.

O sr. dr. Abranches Martins, director adjunto da P. I. C., que dirige as investigações, está convencido de que o caso está prestes a ser esclarecido.

RELAÇÕES COMERCIAIS

entre Portugal e a Bélgica

A Camara do Comercio Belga em Portugal promoveu hoje um almôço, no café Chave de Ouro, ao qual assistiram o sr. Richard, conselheiro do govêrno belga e a missão economica belga, de passagem para o Congo, membros da legação e do consulado e numerosos portugueses.

O presidente da Camara do Comércio, sr. engenheiro Michez, congratulou-se pela vitória definitiva das Nações Unidas e comunicou á Camara do Comércio o reatamento das relações comerciais luso- belgas. A missão economica belga enviada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros daquele país, para o entercambio das relações comerciais luso-belgas.

A missão economica belga é composta por um delegado dos altos fornos e produtores de aço industrial, a organizar no nosso país e por um delegado dum agrupamento de fábricas metalurgicas, electricas e mecanicas. Este delegado representa cerca de 2.000 fábricas e, finalmente, por um representante das industrias químicas e vidreiras.

O sr. A. C. Torres Fernandes, em nome dos portugueses presentes, agradeceu os elogios feitos a Portugal. Por fim o sr. engenheiro Michez, numa breve dissertação, salientou a simpatia e amizade que unem a Belgica e Portugal. Cada um dos membros das missões fez uma palestra sobre as industrias na Belgica.

Uma reunião em Londres

na Casa Basca

LONDRES, 16.—O professor Arturo Duprier, físico distinto que presentemente trabalha na Universidade de Londres nos estudos relativos ás variações cósmicas, estudos que estão associados ao problema da desintegração do átomo, fez uma conferência ontem á noite, na Casa Basca, sôbre a bomba atómica. Presidiu o antigo Primeiro ministro basco, Irujo, e na assistência viam-se o embaixador do México, o ministro da Colômbia, o encarregado de Negócios da Venezuela e um oficial da missão militar da Venezuela que se encontra actualmente na Grã-Bretanha. Também se encontravam presentes o diplomata e escritor espanhol Salvador de Madariaga, o escritor Luiz de Araquistan e o chefe político catalão Carlos Sunyer que trabalha na organiza dum govêrno da Catalunha. Duprier explicou o que era a nova bomba, numa linguagem simples e ao alcance de todos, tendo sido escutado pela assistência com grande interêsse, apesar do barulho das ruas onde a multidão celebrava a vitória. —(Reuter).

Revelações sensacionais sôbre a bomba atómica

Um artigo da maior oportunidade e interesse de José Correia Ribeiro. Leia o grande numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada».

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

EM 3 LINHAS

Foi agora publicado o relatorio do Congresso de Mem Martins-Rinchôa-Mercês e outras localidades vizinhas, realizado em 1944.

///

Mais uma localidade projecta a construção de um estadio municipal: Vila Viçosa. O terreno em vista pertence á Fundação da Casa de Bragança.

///

No «Lima», que deve atracar, ás 20 horas, na gare maritima, é esperado um contingente de tropas dos Açores.

///

O Grande Hotel do Elevador, em Braga, que foi remodelado, vai ser adornado com quadros do pintor regionalista Abel Mendes. Bom era que o exemplo frutificasse.

///

O campo de jogos do categorizado F. Club do Porto estava interdito. Deixou de estar desde ontem. O facto provocou regozijo na capital do Norte, embora os portuenses nunca se tivessem conformado com o castigo.

///

O termo da guerra mundial (1939-1945) assinalou-se trinta e um anos depois do começo da grande guerra que teve principio na primeira semana de Agosto de 1914.

///

A abertura da caça ás codernizes, ontem efectuada em algumas regiões, não foi, na sua maioria, feliz, o que se atribue á secura dos campos.

///

O sr. director geral da Fazenda Publica, dr. António Luiz Gomes, esteve ontem em Vila Viçosa, visitando o Paço Ducal cuja capela fundada no principio do seculo XVI, foi reaberta ao publico com solenidade.

///

Amanhã, a partir das 17 horas, poderão circular os automóveis particulares dos portadores de convite para o «garden party» oferecido no palácio de Queluz em honra da delegação brasileira á conferência ortográfica.

///

No domingo efectuam-se, em Lisboa, as comemorações do «Dia do Bombeiro».

///

No pôrto de St. Nazaire entrou anteontem, depois de 1940, o primeiro navio de guerra francês—o cruzador «Gloire», que durante 3 anos de acção ininterrupta disparou mais de nove mil tiros de canhão.

///

Foi exonerado a seu pedido de secretario do sr. Presidente do Conselho o dr. Manuel Correia Henriques (Seisal).

O aviso «João de Lisboa»

segue a tomar parte nas manobras navais

Sai ainda esta tarde o aviso «João de Lisboa» que, deixando o Tejo, se dirige para os arquipelagos da Madeira e dos Açores, onde se encontra o contratorpedeiro «Tejo».

O «João de Lisboa», vai tomar também parte nos exercicios que, sob o comando superior do sr. comodoro Ortins de Betencourt, se estão a realizar nas águas insulares.

FORMAS ANATOMOCLINICAS, DIAGNOSTICO Y TRATAMIENTO DE LA TUBERCULOSIS PULMONAR

Acaba de ser posta à venda a

2.ª EDIÇÃO DO 1.º VOLUME

(Corrigida e notavelmente aumentada)

Uma grande obra na bibliografia científica, através de um estudo largamente documentado

Pelo conhecido Tisiologista Espanhol

Dr. Manuel Tápia

1 volume de 503 paginas, com 492 gravuras intercaladas no texto, em brochura, 260$00.

Brevemente:

2.ª Edição do 2.º volume.
2.ª Edição do 3.º volume.
1.ª Edição do 4.º volume.

Livraria Luso-Espanhola, L.da

LISBOA — BARCELONA — RIO DE JANEIRO

Adão CONVIDA

todo o público de Lisboa a visitar *H O J E* a sua *2.ª montra popular*, onde apresenta à *venda os artigos populares* que tem vindo a anunciar, e em especial os

CASACOS SPORT (TIPO POPULAR)

ARTIGOS POPULARES: CAMISAS, CUECAS, GRAVATAS, **CASACOS SPORT,** CAMISOLAS INTERIORES E EXTERIORES, FATOS DE BANHO, PEÚGAS, ROBES, ETC., ETC.

Adão espera-o na *R. Augusta, 238*

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de candeeiros do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações
COMISSARIADO DO DESEMPREGO
ANUNCIO
Venda de materiais

Até às 17 horas do dia 30 do mês de Agôsto, recebe êste Comissariado, sito na Rua Almirante Barrôso, 15, em Lisboa, propostas em carta fechada e lacrada, para a compra de um grande lote de vários materiais, incluindo chapas de ferro, perfilados, cabos de arame, tubo preto, etc.

As condições de venda podem ser consultadas no Serviço de Fornecimentos Eventuais do Comissariado, na rua acma indicada ou na sua DDelegação no Pôrto, Rua do Breyner, 112, das 11 ás 17 horas, em qualquer dia util, até á véspera do prazo para a entrega das propostas

Depósito de Esc:—50.000$00.

COMISSARIADO DO DESEMPRÊGO, em 14 de Agôsto de 1945.

O Comissário

Carlos Augusto d'Arrochela Lobo

DUAS MEDALHAS

De grande estimação, perderam-se na noite de 13, do Campo Pequeno ao Teatro Variedades, Pastelaria Bijou e Campo Pequeno. Gratifica-se na Administração dêste jornal.

Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, LD.ª, R. dos Correeiros, 202—Telef. 27458.

Mármores

—DE—

SOUSA BAPTISTA, LTD.

29, Praça do Município, 30 e Largo de S. Julião, 13 — Telef. 27643
LISBOA — PORTUGAL

FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins

Artigos sanitários — Salas de banho completas
Louças e Faianças artisticas — Artigos de ménage

Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto

Os mármores, na higiene, são insubstituíveis

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

PNEUS 36x8

e 34x7; 32x6; 40x8; etc.

RECHAPAMOS

— E —

CONSERTAMOS

COM OS MELHORES RESULTADOS

Consultem: J. J. BARBOSA JUNIOR & C.ª R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166—LISBOA

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

Maria José do Coulo Amor Machado

Directora do Colégio de Santa Maria

FALECEU

Amélia Hanfen e Beatriz Hanfen participam a todas as suas amigas que faleceu esta sua querida amiga e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Av. Visconde Valmor, 48, 3.º, para o jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MEGA

Dr. José Pinheiro Mourisca

Juiz-Conselheiro ap. do Supremo Tribunal de Justiça

FALECEU

Maria Helena Mourisca Mendes Costa, seu marido e filhos, Carlos José de Gouvêa Mourisca, sua mulher e filhos, Antônio Alberto de Pina Gouveia Mourisca, sua mulher e filhos, e mais familia, participam a todas as pessoas da sua amizade e relações o falecimento de seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Irmão e Tio, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 17, pelas 10 horas, da rua da Junqueira, n.º 277, para jazigo de familia, no cemitério de Albergaria-a-Velha.

A cargo da Agencia José Guilherme, da Junqueira

Maria Brites Lino

FALECEU

Francisco da Silva Lino, António da Silva Lino, sua mulher e filho, José Augusto Lino, sua mulher e filhos, e mais familia, participam o falecimento de sua chorada esposa, mãe, avó, filha e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua de Pedrouços, n.º 35, para o Cemitério da Ajuda.

«SRAF»

Maria Brites Lino

FALECEU

LINO & LINO, Ld.ª, participam o falecimento da esposa e mãi dos seus sócios, a sr.ª D. Maria Brites Lino, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua de Pedrouços, n.º 35, para o Cemitério da Ajuda.

«SRAF»

DE LUTO

Dr. José Pinheiro Mourisca

Dr. José P. Mourisca

Na sua residência, rua da Junqueira 277, faleceu hoje o conselheiro sr. dr. José Pinheiro Mourisca, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça. O ilustre extinto que contava 73 anos, foi um dos mais notaveis ornamentados da magistratura portuguesa, tendo sido director da «Revista de Justiça» e autor de uma vasta bibliografia sôbre assuntos de Direito, entre os quais se registam o «Código Eleitoral Anotado», «Contravenções e Transgressões», e um «Código de Processo Penal Anotado». Era pai do sr. dr. Carlos Mourisca, advogado e membro do Conselho da Ordem dos Advogados e redáctor da «Revista de Justiça»; da sr.ª D. Maria Helena Mendes Costa, casada com o sr. dr. António Mendes Costa, médico em Oliveira do Hospital; e do sr. António Mourisca, proprietário em Albergaria-a-Velha, aos quais, como á restante familia, enviamos a expressão do nosso pesar.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da residência do extinto para o cemiterio de Albergaria-a-Velha.

D. Maria Brites Lino

Faleceu a sr.ª D. Maria Brites Lino, de 56 anos, natural de Olhão, casada com o sr. Francisco da Silva Lino e mãe dos srs. António e José Augusto Lino, industriais. O funeral a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã ás 11 horas da sua residência, rua de Pedrouços, 35, para o cemiterio da Ajuda.

D. Ana de Sousa Ribeiro Moura

Na sua residencia, avenida 5 de Outubro, 353, r/c., faleceu hoje a sr.ª D. Ana de Sousa Ribeiro Moura, viuva, proprietária, natural de Vizeu, mãe do sr. capitão Alberto Ribeiro da Silva Moura.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério do Lumiar.

A' familia enlutada, testemunhamos a expressão do nosso pesar.

ATOUGUIA DA BALEIA

Ludovina dos Santos Azevedo

FALECEU

Antero Miguel Silva Azevedo, Maria Helena S. Azevedo, Julia Rosa Ventura, Mário Ventura, Ludovino dos Santos, Isabel dos Santos, José Rosa Santos e Mário dos Santos e Alber-Miguel da Silva e esposa, e filha, António Miguel da Silva e espoosa, participam o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, filha e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João, saindo da rua dos Anjos, n.º 10, 4.º.

BOMBARRAL

LUDOVINA DOS SANTOS AZEVEDO

FALECEU

Casa Bélita — Bombarral

Julia R. Ventura participam o falecimento de Isabel Ventura participam o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João, saindo da rua dos Anjos, 10 4.º.

Assinaturas de verão

10 dias ..... 5$00
20 » ..... 10$00
30 » ..... 15$00

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na paroquial igreja de S. Tiago, de Almada, realizou-se o casamento do sr. Francisco de Almeida Ferreira, gerente da filial da firma Pinto Gonçalves, na Cova da Piedade, filho do sr. Julio José Ferreira e da sr.ª D. Dionisia Soares de Almeida Ferreira, de Sesimbra, com a sr.ª D. Stella Pereira Pão-Alvo, filha do sr. Joaquim Pão-Alvo e da sr.ª D. Laura Pão-Alvo, da Cova da Piedade. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manuel Pires de Oliveira, comerciante na Cova da Piedade, e sua esposa D. Idalina Gonçalves de Oiveira, e por parte da noiva, o sr. Albano Garcês, comerciante em Lisboa, e D. Julia Martins, filha do sr. Pedro Martins, da Cova da Piedade.

CASAMENTOS

Na Figueira da Foz, em casa do sr. dr. Joaquim de Carvalho, professor da Universidade de Coimbra, realizou-se o casamento de sua gentil filha, sr.ª D. Cecilia de Moontezuma Carvalho, com o sr. dr. António Madeira da Ascensão, médico em Coimbra.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu tio, sr. dr. Julio de Carvalho, médico em Lisboa, e D. Dulce de Montezuma de Carvalho; e por parte do noivo, sua mãe, D. Maria José Madeira de Ascensão, e seu tio o sr. Amadeu Francisco de Ascensão.

Ao enlace, que se realizou num ambiente de muita intimidade, assistiu a familia da noiva, estando presente, da familia do noivo: dr. Carlos Gargaté, e sua esposa, D. Joana Ascenção Gargaté; dr. António de Ascensão Barbosa, sua esposa, filha e nora. Os noivos seguiram para o norte, em viagem de nupcias.

PEQUENAS NOTICIAS

AGREDIDO A FACADA

Na sala de observações do Hospital de S. José, deu hoje entrada Celestino da Natividade Ferreira, de 45 anos, pedreiro, que em Alcobaça, foi ontem agredido com uma facada no ventre, durante uma desordem.

FESTEJOS POPULARES

O «Rancho de Lisboa», da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, exibe-se depois de amanhã, á noite, no recinto da Verbena do Tarujense F. C.

A FEIRA DAS CALDAS

abriu muito concorrida

CALDAS DA RAINHA, 16—Se o dia 15 de maio, feriado municipal, é considerado o dia grande das Caldas pela abertura solene do seu balneário, o 15 de agosto, dia principal da feira das Caldas, é o de maior movimento e animação, com gente vinda de toda a parte. O movimento dêste ano não foi em nada inferior ao dos outros anos, vendo-se repletos o recinto da feira, ruas, parques e cafés. Muitas transacções na feira, com muitas barracas e muitos divertimentos, e bom negócio no comércio local. Realizou-se a tradicional corrida de touros, mas, desta vez, só com profissionais portugueses, merecendo aplausos os cavaleiros Fernando Salgueiro e Vasco Jardim, este especialmente, até com ferros de palmo, e depois ambos, a duo, com menos felicidade.

FESTAS NO SABUGO

e povoações vizinhas

A população de Sabugo, Vale de Lobos, Almornos, Tapada, Portela, Manubas e Fontaranha está em festa, a partir do dia 18 até 20 do corrente, para celebrar o dia da sua padroeira, Nossa Senhora da Piedade da Serra. Haverá festa de igreja, procissão, arraial, corrida de bicicletas e outros numeros de um programa cuidadosamente elaborado e que está a interessar grande numero de forasteiros, idos de todos os pontos circunvizinhos do tradicional local dos festejos.

VIDA DESPORTIVA

PELOS CLUBES

Clube Atlético Campo de Ourique

Amanhã, pelas 21,30, reune-se, em primeira convocação, a assembleia geral extraordinária do Clube Atlético de Campo de Ourique, a fim de se tomarem resoluções referentes á cobertura do «rink» de patinagem e de futura construção da sua sede.

TAUROMAQUIA

D. Pedro de Bragança

Encontra-se já em sua casa o estimado bandarilheiro-amador sr. D. Pedro de Bragança que na nova Praça de Cascais sofreu um desastre que poderia ter gráves consequências se, no hospital da Misericordia daquela vila, não fôsse tão felizmente operado pelos srs. drs. Luiz Quintela e D. Pedro da Cunha. D. Pedro de Bragança está muito reconhecido áqueles médicos, á mesa da Misericordia de Cascais e aos numerosos amigos que se interessam pela sua saude.

Pepe Dominguin, João Nuncio e José Casimiro na Figueira da Foz, no próximo domingo

O Coliseu Figueirense, que registou no passado domingo uma enchente, tem no próximo domingo, 19, a segunda corrida da época. O cartaz anuncia Pepe Dominguin, João Nuncio, José Casimiro, Procópio, F. Gonçalves, J. Oliveira, J. Coimbra e Plá Flores. Forcados: o grupo do Vale de Santarem, gado de Prudêncio & Filho, de Almeirim.

A abertura do «Monumental»

na Praia das Maçãs

A Praia das Maçãs viveu, a noite passada, um acontecimento festivo inédito. Centenas de pessoas, não só das que estão a veranear na região, mas também das que residem em Lisboa e na Costa do Sol, jantaram, tomaram café ou assistiram ao animado baile—que se prolongou até de manhã, no «Monumental»—o grande e formoso edificio que os srs. Lourenço Peral e dr. Duarte de Meneses mandaram construir, sôbre um projecto do arquitecto Faria da Costa, e tendo como engenheiro o sr. Cancio Martins. O baile foi abrilhantado pela orquestra Casanova, dirigida pelo sr. João Queimado.

No referido edificio, cuja inauguração marca uma importante «étape», no progresso da Praia das Maçãs e de toda a região, existem, além de seis estabelecimentos variados, no rés-do-chão, uma vasta esplanada sôbre a praia, um «café» e «bar» e um salão de restaurante e de festas.

GRUPO DOS JOSÉS

Visitou ontem o Grupo dos Josés, na rua José Estevão, Sua Excelencia o Senhor Governador Civil de Lisboa, tendo sido recebido pela direcção desta colectividade á frente da qual se encontrava o Ex.mo sr. dr. José Gomes Mota que apresentou os seus cumprimentos a Sua Excelência.

Em nome da Direcção o Secretário desta ofereceu ao Ex.mo Senhor Governador Civil, um album contendo várias publicações referentes á actividade dêste grupo. Depois de visitada a nova sede foi oferecido a Sua Excelencia um Porto de Honra, trocando-se amistosos brindes.

QUEM DÁ TRABALHO

aos «Rapazes da Cidade?

A «Casa dos Rapazes da Cidade», simpática iniciativa do sr. governador civil, protege, actualmente, entre a sua já larga população infantil, 15 rapazes que se encontram aptos a prestar serviços na construção civil, como serventes, estucadores, pintores e caiadores. Por esse motivo, estão a ser dirigidos, por aquela instituição, pedidos aos construtores civis, no sentido de admitirem ao seu serviço os rapazes protegidos pela obra do sr. comandante Nuno de Brion, bastando, para tanto, que enderecem á «Casa dos Rapazes da Cidade», rua Alves Correia, 191, 3.º, um simples postal. A mesma obra interessa-se, igualmente, em colocar alguns rapazes como aprendizes em oficinas de carpinteiro e serralheiro.

VIDA ARTISTICA

Campeonato de Lisboa

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa marcou a data de 16 de setembro para o começo dos seus campeonatos, respeitantes á época de 1945-46.

A Associação recebe já as inscrições de jogadores, sendo o pagamento efectuado no acto da entrega das mesmas.

A EDITORIAL IBÉRICA comunica que estando práticamente esgotada a 1.ª edição de

«O MAL E O BEM»

DE

DOMINGOS MONTEIRO

o que constitue **incontestávelmente** o maior êxito literário e de livraria dos ultimos anos, se encontra já no prelo a 2.ª edição que será posta á venda dentro de poucos dias e com a qual poderão satisfazer todos os pedidos.

Distribuidora:

Livraria **LATINA** Editora

Rua de Santa Catarina, 2 a 10—Porto

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL

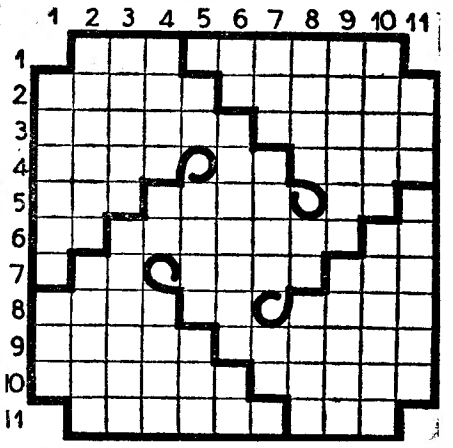
TORROAES

(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)

Rua da Prata, 127 a 131 Telefone 2 4210

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1054



HORIZONTAIS: 1—Lei destinada a emendar a liberdade com que o Mestre de Avis galardoava os serviços dos fidalgos que serviram a sua causa na guerra contra Castela (2 palavras). 2—Animados. Figadal. 3—Pequenos poemas satiricos de Horácio. Saliente. 4—Malogro. Lamento. Eirós. 5—Ave semelhante á avestruz. Mulher nobre. Artigo (pl.). 6—Basta! Peça do vestuário masculino (pl.). Em doses iguais. 7—Poeira. Direcção obliqua. Cantão suiço, banhado pelo Reuss. 8—Subjuga. Viração. Mármore muito fino. 9—Afeiçoado. Esquece. 10—Infunde. Avião. 11—Amofinada. Quantia que no século XVI equivalia a 50 reis.

VERTICAIS: 1Vive na inércia. Oferecer. 2—Tumor adiposo. Terreno com muitas arvôres frutiferas 3—Cidade do Alentejo. Alimento. 4—Nome de um metaloide. Compaixão. Ligeiro. 5—Unico. Branca. Vazia. 6—Preposição. Monte de Braga de onde se avista todo o Minho. Preposição latina que denota direcção. 7—Laços. Embarcação de recreio. Ali. 8—Atraiçoei. Pertences. Cada um dos cabos que aguentam os mastros á borda. 9—Arremessas. Ligara. 10—Bandas. Secura. 11—Pêlos de certos animais. Amor ardente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1053

HORIZONTAIS: 1—Lugre. Marte. 2—Iria. Roas. —Mal. Ias. Lis. 4—PS. Grieg. Se. 5—Sem. Gás. 6—Vara. Ovos. 7—Ien. Vês. 8—Rb. Maria. Sc. 9—Aos. Ria. Dão. 10—Tais. Paul. 11—Oscar. Borba.

VERTICAIS: 1—Limpa. Crato. 2—Uras. Boas. 3—Gil. Sai. Sic. 4—Rã. Gerem. Sá. 5—Irmanar. 6—Caí. Rim. 7—Segóvia.. 8—Ar. Gávea. Pó. 9—Rol. Sós. Dar. 10—Tais. Saul. 11—Essen. Acolá.

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro (Rua do Carmo). Telef 2 8320.

FATOS USADOS

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA

Rua da Rosa, 137 - Telef. 2 8150

AS CADEIAS CIVIS

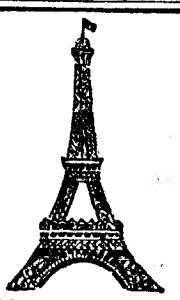
distribuidas em dois grupos

Foi hoje publicada na fôlha oficial, uma portaria que respeita ás Cadeias Civis de Lisboa. As principais disposições da portaria são as seguintes:

1.ª—Para os efeitos da direcção técnica e disciplinar, os estabelecimentos das Cadeias Civis Centrais de Lisboa são distribuidos pelos dois grupos seguintes, ficando cada um dêles subordinado a um director: 1.º grupo, Cadeias do Limoeiro e das Mónicas; 2.º grupo, Cadeias de Monsanto e Caxias.

2.ª—Cada grupo de cadeias terá um conselho técnico próprio, constituido pelo respectivo director e por dois funcionários das cadeias do grupo, designados pelo ministro da Justiça.

3.ª—A direcção dos serviços de ordem administrativa, financeira e de contabilidade será comum aos quatro estabelecimentos, ficando sob a superintendência do director mais antigo.



OS MELHORES FATOS DE BANHO

(Tabelados)

PARA HOMENS

TORRE EIFFEL

Telef. 2 3833

Rua do Carmo, 104-106

"RIALTO BRANDY"

Telef. 6 1158

Chang-Kai-Chek convidou para negociações o chefe comunista dos chineses

CHUN-KING, 16—O generalissimo Chang Kai Chek telegrafou ao chefe comunista Lao Tse Tung convidando-o a vir imediatamente a Chung King para conferenciar sobre a situação.

O generalissimo disse: «Está nisso empenhado o nosso bem estar nacional. Por favor não recuse».—(R.).

O exército comunista chinês quere o direito de ocupar os territórios que têm estado em poder dos japoneses

CHUNG-KING, 16—O general Chu Teh, negando-se a aceitar as ordens de Chang Kai Chek, para desistir de ocupar os territorios em poder dos japoneses, fez a seguinte declaração:

—Recuso-me firmemente a obedecer a tais ordens, que são injustas e contrárias ao interesse nacional da China.

Chu Teh, que é o comandante das fôrças comunistas chinesas do noroeste da China, fez esta declaração e mostra-se disposto a cumpri-la.

Os observadores americanos pensam no entanto, que as relações entre o governo de Chung King e os comunistas chineses devem ter sido já discutidas e deve ter sido conseguido um acôrdo sobre este assunto durante as conversações havidas em Moscovo entre Soong e Estaline e das quais resultou o tratado de amizade e aliança entre a China e a Russia.—(U. P.).

Chang Kai Chek acusado de chefe fascista

CHUNG-KING, 16. — O partido comunista chinês fez um comentário á ordem de Chang Kai-Chek ao general Chu Teh, comandante das fôrças comunistas chinesas do noroeste da China, classificando o generalissimo de fascista. Esse comentario dizia: «Não constitue surpresa que o chefe fascista Chang Kai Chek nos queira dar ordens. Nós queremos declarar ás três grandes potencias aliadas, ao nosso povo e aos povos do Mundo que o comando de Chun King não representa de forma alguma o povo chinês e as fôrças anti-niponicas».

Os comunistas insistem que devem ser eles quem, em nome da China, devem receber a rendição japonesa, assumir o controle militar do Japão e tomar parte na conferencia da paz.—(United Press).

Ordens de Chang Kai Chek ao comando japonês

CHUNG KING, 16—O generalissimo Chang Kai Chek ordenou ao comandante japonês na China, general Okamura, para enviar delegados a Yushan, no nordeste do Kiangsi, a-fim de se encontrarem com o comandante chefe Chinês, general Yingshin, para tratar de novas ordens de rendição.—(R.).

Precisam-se 6 raparigas para um novo filme

Participe nêste concurso de «Vida Mundial Ilustrada». Uma oportunidade unica para entrar para o cinema. Leia as condições no numero de hoje dessa revista.

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.da

CHIADO-LISBOA

Os russos continuam a avançar pela Manchuria e pela Coreia

CHUNG-KING, 16.—As tropas sovieticas continuam a avançar na Manchuria e na Coreia, e nas ultimas 24 horas apoderaram-se de mais 8 cidades e de numerosas povoações, entroncamentos e estações ferroviárias. Os japoneses continuam a resistir e emquanto êles não depuserem as armas, as tropas sovieticas continuarão a lutar. Na frente da Transbaikalla os sovietes avançaram outros 40 quilometros e conquistaram mais 6 cidades e para cima de 30 povoações e expulsaram os japoneses de diversas posições poderosamente fortificadas. Os japoneses tiveram mais de dois mil mortos e grande numero de feridos e abandonaram sobre o terreno grandes quantidades de armamento e munições.

As fôrças navais soviéticas atacaram a navegação inimiga em vários portos da Coreia e afundaram mais 10 barcos japoneses, incluindo três de guerra. Outros 4 barcos de carga inimigos e numerosas pequenas embarcações costeiras e fluviais foram destroçadas ou incendiadas. Foram abatidos, durante as operações de ontem, 21 aeroplanos japoneses e danificados muitos outros.—(U. P.).

Deram-se combates

entre comunistas chineses e guerrilheiros de Chung-King

NOVA YORK, 16—As tropas comunistas chinesas entraram em colisão com as guerrilhas do Govêrno central, em vários pontos perto de Tsingtao e Tientsin, no nordeste da China, segundo um telegrama transmitido de Chung-King pela «Associated Press», o qual cita relatos não oficiais que circulam ali. Há 3 semanas já se tinham recebido noticias de conflitos entre as tropas comunistas chinesas e as tropas do Govêrno, no norte da China, uns 1.800 quilómetros a oeste do actual lugar do conflito.—(Reuter).

As reivindicações jugoslavas

sôbre Trieste

BELGRADO, 16—O marechal Tito, durante um almoço que ofereceu aos representantes da Imprensa estrangeira, reafirmou as reclamações da Jugoslavia sobre Trieste dizendo textualmente:

«Histórica e economicamente, Trieste é nossa e temos todos os direitos inalienaveis de voltarmos á sua posse. Espero que na conferencia da Paz as Nações Unidas decidam justamente que Trieste deve voltar a ser jugoslava».

Este almoço efectuou-se no Palacio Branco, sumptuosa edificação nos arredores de Belgrado, onde o marechal Tito vive e trabalha.—(U. P.).

O partido socialista francês

permanece independente

PARIS, 16—O congresso do Partido Socialista francês decidiu contra a fusão comunista, por 10.112 votos contra 274. Esta proposta tinha sido feita pelo partido Comunista. Contudo, os dois partidos cooperarão nas próximas eleições e depois delas será discutido novamente o problema duma organização unitária.—(R.).

PEÇA EXIJA BEBA CORGO

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

Duas esquadras aliadas vão entrar na baía de Tóquio para começo da ocupação

NOVA YORK, 16—O correspondente em Manila do vespertino neorquino «P. M.» telegrafou esta manhã ao seu jornal a anunciar que na baia de Manila e em outros portos do teatro de guerra do Pacifico, em poder dos norte-americanos, se encontra ancorado elevado numero de transportes repletos com fôrças expedicionarias americanas, que vão ocupar o Japão. Estes barcos estão com as caldeiras sob pressão e prontos a sair á primeira voz, aguardando apenas as ordens do general MacArthur.

O mesmo correspondente diz que duas poderosas esquadras aliadas, uma norte-americana e, outra britanica, entrarão triunfalmente na baia de Tóquio muito em breve.—(United Press).

Uma importante operação aéro-naval

KANDY, 16—Um comunicado especial do Q. G. do Sueste da Asia anuncia que na semana passada uma poderosa esquadra britanica, sob o comando do contra-almirante G. N. Oliver e em que estavam encorporados muitos porta-aviões, saiu das bases de Ceilão e se empenhou numa importante operação. Quando foi anunciada a cessação das hostilidades, em 15 de agosto, essa esquadra bombardeara instalações da costa e a Aviação Naval atacara aerodromos japoneses. Toda a actividade cessou ao haver conhecimento da noticia da capitulação. —(Reuter).

A ultima tentativa desesperada dos pilotos-suicidas japoneses

OKINAWA, 16.—Esta manhã, antes da Rádio Tóquio transmitir a ordem dada pelo imperador Hirohito a tôdas as fôrças armadas japonesas para cessar fogo imediatamente, vários aparelhos nipónicos, tripulados por aviadores suicidas, tentaram aproximar-se da navegação aliada, que se encontrava nas águas de Okinawa, mas foram derrubados antes de conseguirem o seu objectivo. Destruiram-se 11 dos referidos aparelhos japoneses, que estavam carregados de explosivos.

Três outros aparelhos japoneses projectaram-se com a maior violência contra as proximidades de um fortim em Okinawa, registando-se tremendas explosões.—(U. P.).

Repetição do ataque

GUAM, 16.—O Q. G. do almirante Nimitz comunica que já depois do imperador Hirohito ter anunciado que aceitára os termos da rendição incondicional impostos pelos Aliados, grande numero de aviões japoneses, tripulados por aviadores suicidas, continuou a atacar os barcos da 3.ª esquadra norte-americana de porta-aviões, comandada pelo almirante Halsey. Foram abatidos 16 aeroplanos inimigos. Outro 8 sofreram grandes danos e devem ser considerados perdidos.

Como se sabe a referida 3.ª esquadra paira ao largo da ilha metropolitana japonesa de Honshu e o almirante Nimitz revelou que ela era constituida por 8 couraçados, 16 porta-aviões, 19 cruzadores e 62 contratorpedeiros.—(U. P.).

Novo Chefe do Govêrno Japonês

LONDRES, 16—A agencia noticiosa japonesa informou hoje que o imperadoro Hirohito incumbiu Sua Alteza Imperial Maruhiko Higashikuni de constituir o novo govêrno nipónico. O tenente general Maruhiko Higashikuni, que é tio do imperador, foi nomeado conselheiro supremo da Coroa, em abril dêste ano, e indigitado há meses para Primeiro ministro.—(R.).

Um apêlo de Suzuki

LONDRES, 16—A agencia noticiosa japonesa diz que o almirante Kantaro Suzuki, Primeiro ministro do Govêrno que ontem apresentou o pedido de demissão, dirigiu um apêlo, pela rádio, ao povo nipónico, dizendo: «Trabalhem normalmente e cumpram todas as ordens de forma que a vida da nação possa ser preservada. Tenho confiança em que encontraremos meio de restaurar a prosperidade do país».—(R.).

O poder provisório japonês

LONDRES, 16—A agência noticiosa japonesa, anuncia hoje, quinta-feira, que o Govêrno de Suzuki, que pediu ontem a demissão, recebeu ordem do imperador para se manter na direcção dos negócios do Estado até nova resolução. O Govêrno de Suzuki assumirá tôda a responsabilidade das negociações com as quatro potências relativamente á aceitação do comunicado e Potsdam.—(R.).

A atitude do povo nipónico

LONDRES, 16—A agencia noticiosa japonesa disse hoje que o povo nipónico, embora se mostre sucumbido com a derrota, não manifesta descontentamento. Informações de vários distritos indicam que o povo manteve-se extremamente sereno e que, não se registaram quaisquer incidentes a seguir á noticia da capitulação.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 T 27527

A situação dos alemães

que trabalham na Russia

NOVA YORK, 16.—Um jornalista americano, que acaba de chegar de uma viagem á Russia, afirma que os trabalhadores russos trabalham lado a lado com os prisioneiros de guerra alemães nas fábricas metalurgicas e de tractores de Estalinegrado.

Os prisioneiros alemães têm as mesmas horas de trabalho e recebem os mesmos salarios que os operários russos. Os ordenados ganhos pelos prisioneiros são destinados aos campos de prisioneiros para beneficio de todos os que trabalham ou não. O mesmo jornalista viu também em algumas cidades russas prisioneiros alemães a trabalhar na reparação de edificios e a limpar as rêdes de esgotos que se encontram cheias de destroços de tôda a especie.—(U. P.).

A ADESÃO DA TURQUIA

ás Nações Unidas

ANKARA, 16—A Assembleia Nacional turca ratificou ontem a Carta das Nações Unidas.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE, CENTRO e SUL—Vento no interior variável e moderado, no litoral ocidental N moderado a fresco, e mais tarde muito fresco com rajada. Subida de temperatura, principalmente nas zonas do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 24°,8; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,3; minima, 18°,8.*

Feliz escolha

Sempre que é preciso escolher um objecto entre muitos, há, em regra, uma certa dificuldade.

A Ourivesaria Aliança, ao Chiado, é uma clara inspiração, facilita a escolha, satisfaz imediatamente um orçamento modesto ou rico, oferecendo a escala feliz dos seus preços bons em artigos esplendidos para presentes de Aniversário, Baptizado ou Casamento.

Como teria sido morto o Joaquim Ferreira?

Um inquérito sensacional em que depõem os reporteres Belo Redondo, Tomé Vieira e Augusto Cordeiro, o advogado Ramada Curto e um motorista. Leia hoje o formidável numero de «Vida Mundial Ilustrada».